



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Política da procriação

Segundo os dados estatísticos divulgados recentemente pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no ano passado nasceram em Macau 5026 bebés, menos 519 em comparação com o ano passado, e a taxa de natalidade foi de 7,4 por cada mil, batendo assim um novo recorde, o mais baixo dos últimos 17 anos. São muitas as causas para a baixa taxa de natalidade registada no ano passado, incluindo o impacto da pandemia de Covid-19, que resultou numa redução significativa do número de casamentos ^[1], portanto, é natural que a baixa taxa de casamentos leve a uma baixa taxa de natalidade e, devido à recessão económica registada nos últimos anos em Macau, os custos com os filhos têm vindo a aumentar, portanto, são diversos os factores para a inevitável baixa taxa de natalidade.

A baixa taxa de natalidade afecta bastante e negativamente a estrutura demográfica e o desenvolvimento económico, por exemplo, o agravamento do envelhecimento, com o respectivo aumento do índice de envelhecimento, a redução da mão-de-obra e da competitividade, e, a longo prazo, o desenvolvimento económico. Macau tem uma taxa de natalidade baixa, e se a situação se mantiver, os problemas vão ser cada vez mais notórios, portanto, o Governo deve otimizar, de forma global, a política de procriação e lançar mais medidas de incentivo à procriação, pois só será possível promover o aumento da taxa de natalidade com a criação de um ambiente social favorável à procriação.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Nos últimos anos, o Governo tem implementado várias medidas, por exemplo, o aumento do subsídio de nascimento para 5260 patacas, permitindo que ambos os pais o requeiram ao mesmo tempo; a revisão da Lei n.º 7/2008 - Lei das relações de trabalho, o aumento da licença de maternidade remunerada para 70 dias e a implementação de cinco dias de licença de paternidade remunerada, tudo em prol das garantias à natalidade. Embora essas medidas possam incentivar, de certo modo, a vontade de procriar, os dados sobre a taxa de natalidade dos últimos anos demonstram que os efeitos são limitados. O Governo deve então lançar mais medidas, para aperfeiçoar ainda mais as políticas de procriação e incentivar os residentes a procriar. Vai fazê-lo?
2. Há quem entenda que, para além do apoio financeiro, o apoio aos cuidados pós-natais tem grande impacto na vontade de procriar. Em Macau, existem muitas as famílias em que ambos os pais trabalham que sentem grande pressão, pois têm de trabalhar e educar os filhos, muitos deles optam por contratar empregadas domésticas para cuidar dos seus filhos, mas isto constitui mais um encargo. Muitos residentes queixam-se da falta de mão-de-obra no mercado das empregadas domésticas, que resulta no aumento dos salários, em dificuldades de contratação, e ainda numa alta taxa de mobilidade, constituindo um grande encargo para os pais trabalhadores. Com vista a dar resposta às necessidades das diferentes famílias de Macau e a reduzir os seus encargos com os cuidados das crianças, o Governo deve otimizar os serviços de creche e lançar mais medidas de apoio destinadas aos cuidados às crianças. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. A constituição de família e a promoção quer de nascimentos saudáveis quer do aumento da taxa de natalidade exigem, indispensavelmente, boas condições de habitabilidade. No entanto, a realidade de Macau é de jovens em idade de casar e de ter filhos que não conseguem suportar os elevados preços dos imóveis, e que, por isso, optam por adiar o casamento e ter filhos, o que afecta negativamente a taxa de natalidade em Macau. Com vista a aumentar a taxa de natalidade, o Governo deve lançar medidas e políticas para reduzir a pressão das famílias na aquisição de casa própria, para melhorar as condições de educação dos filhos, e para aumentar a vontade de casar e de ter filhos entre os jovens. Vai fazê-lo?

[1] <https://www.womendb.ias.gov.mo/www/ratio/menu?menuId=45&lgType=po>
Base de Dados das Mulheres de Macau, Instituto de Acção Social - em 2020, registaram-se 2754 casamentos, uma descida anual de 26,05%.

17 de Março de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai